



Trabalhos Científicos

Título: Lúpus Eritematoso Neonatal

Autores: NATÁLIA NOGUEIRA VIEIRA (HOSPITAL INFANTIL DR JESER AMARANTE FARIA), JIULIELEN RODRIGUES GONÇALVES (HOSPITAL INFANTIL DR JESER AMARANTE FARIA), SIMONE MULLER (HOSPITAL INFANTIL DR JESER AMARANTE FARIA), SUELY NOBREGA JANNINI (HOSPITAL INFANTIL DR JESER AMARANTE FARIA)

Resumo: Introdução: Lúpus eritematoso neonatal (LEN) é uma condição rara, podendo afetar vários órgãos. A prevalência não é bem estabelecida. É uma doença aloimune, devido à passagem transplacentária de autoanticorpos maternos (anti-RO, anti-LA e/ou anti-RNP). Descrição do caso: LABSA, 1mês, admitida no Pronto Socorro por epistaxe. História de febre intermitente desde o nascimento. Na maternidade apresentou plaquetopenia, hipoglicemia e coagulopatia, sendo tratada para sepse neonatal presumida. Mãe com diagnóstico de púrpura trombocitopênica idiopática há quatro anos. Na admissão a paciente apresentava exantema facial e hepatoesplenomegalia. Internada para investigação clínica. Exames evidenciaram plaquetopenia, leucócitos atípicos e coagulograma normal. Sorologias virais, com IgG positivo para parvovírus, demais não reagentes. Culturas negativas. Radiografias (tórax, crânio, e ossos longos) normais. Avaliação cardiológica sem alterações. Aspirado de medula: não identificado blastos, porém com aumento de hematogônias. Indicado biópsia de pele, porém não realizado, pois teve alta hospitalar. Ambulatorialmente, verificado FAN reagente. Exames maternos: Anti-Ro, Anti-La e FAN positivos. Corroborando com diagnóstico de LEN e optado por conduta expectante. Discussão: LEN pode apresentar alterações cardíacas, cutâneas, hepáticas ou hematológicas. A maioria das manifestações clínicas são limitadas, regredindo entre 6-8 meses, com a eliminação dos anticorpos da circulação. As manifestações cardíacas geralmente são permanentes, principalmente o bloqueio átrio ventricular congênito (BAVC). A forma cutânea inclui exantema anular, descamativo, eritematoso, fotossensível, em face e couro cabeludo. Pode haver anemia, trombocitopenia, neutropenia e função hepática alterada. O diagnóstico é pela suspeita clínica e evidência dos autoanticorpos. Nos casos duvidosos, pode realizar biópsia de pele. A conduta é expectante, porém em casos de BAVC pode ser necessário tratamento medicamentoso e/ou implante de marca-passo precoce. Conclusão: O diagnóstico de LEN é difícil e requer abordagem multidisciplinar. A avaliação cardiovascular é importante, pois as alterações cardíacas apresentam maior morbimortalidade. Deve-se orientar quanto ao risco de doença autoimune e de LEN em gestações futuras.